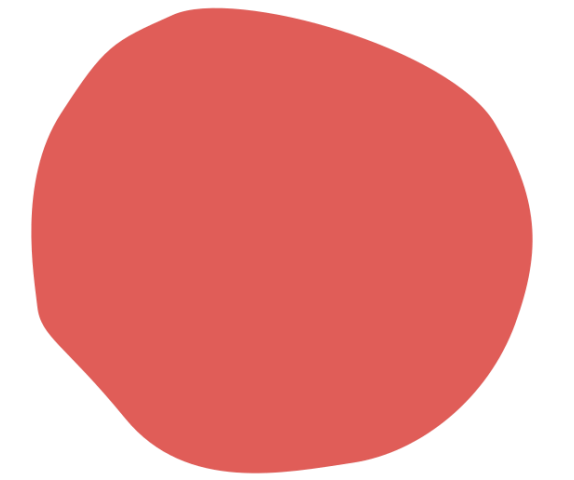


Módulo III

The image features a dark red circular shape on the left side, partially overlapping a white wavy line that extends across the bottom of the frame. The background is a light red color.

Participação social no território

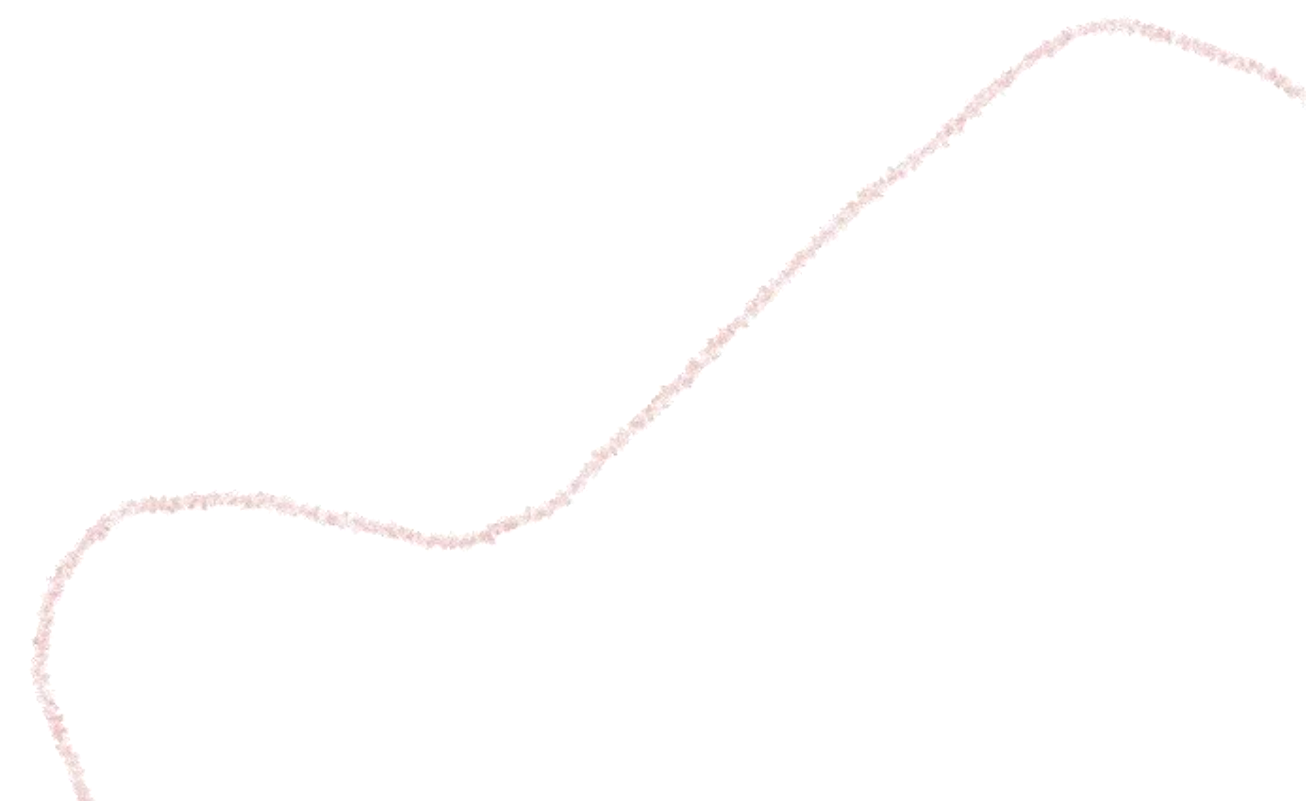
Participação social no território

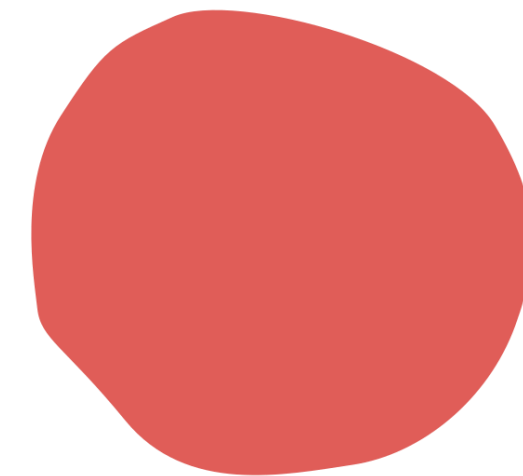


Olá! Você chegou ao Módulo III. E já está quase concluindo nosso curso. Parabéns por isso.

Este Módulo tem como principal objetivo:

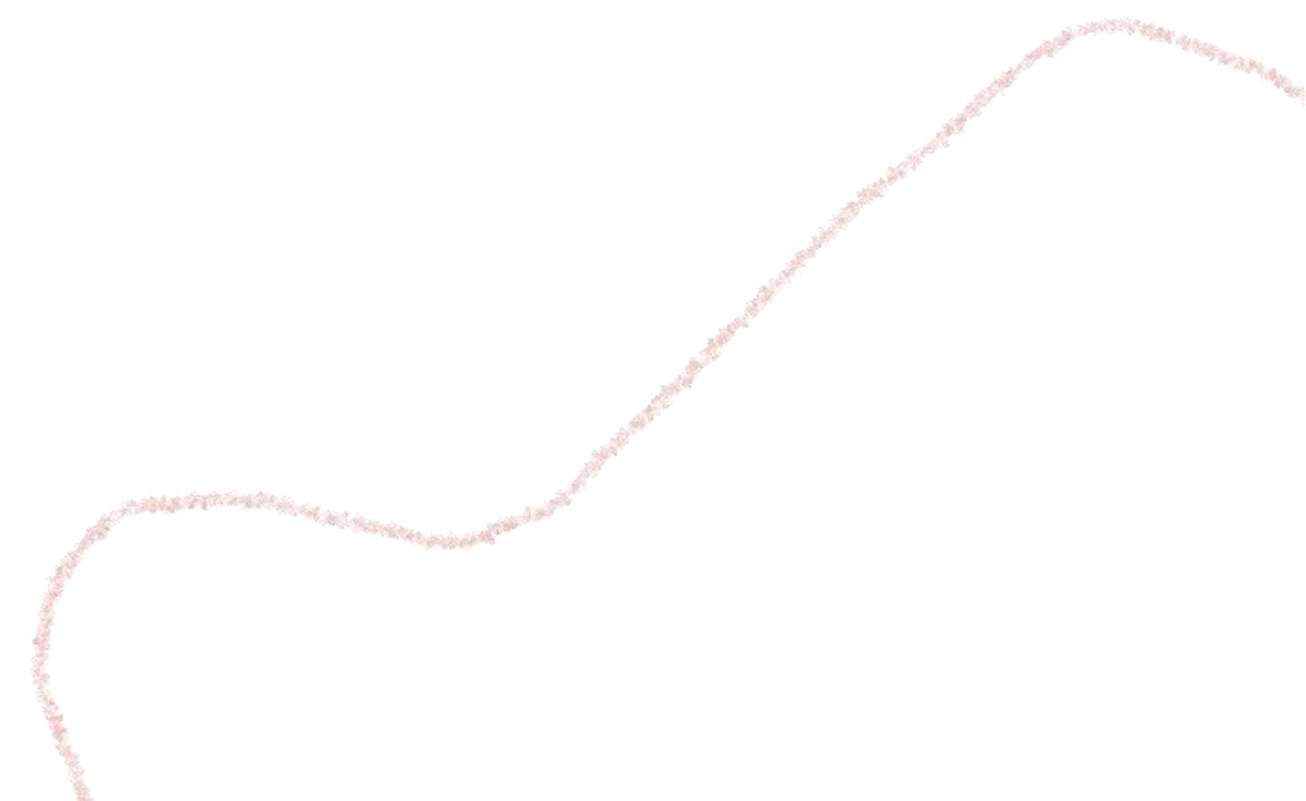
- Refletir sobre a importância da participação social na atenção à saúde no território.



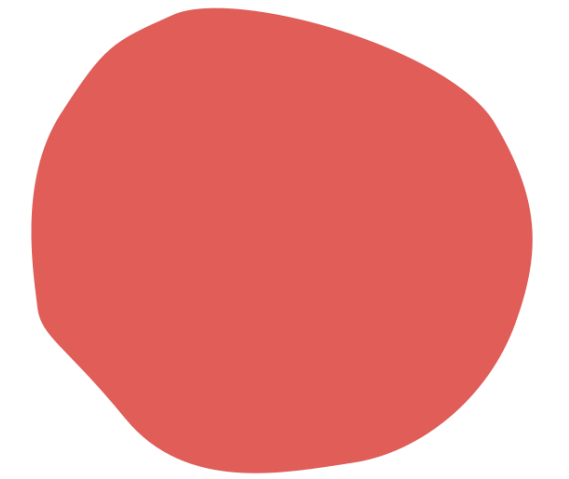


O que compõe este módulo:

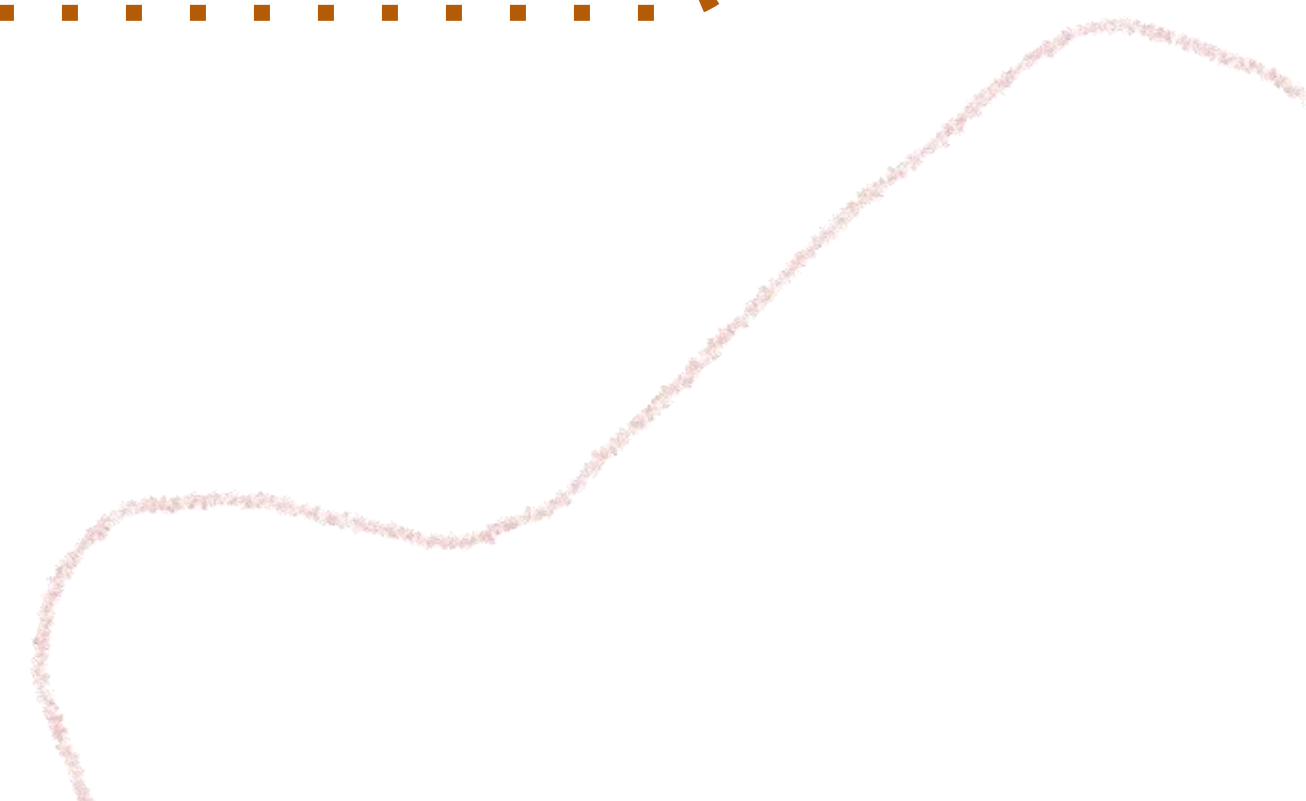
- o Aula 1 – Conceito de participação social
- o Aula 2 – Os Conselhos de políticas pública e as Conferências de Saúde
- O “Para saber mais”
- O “Fique ligado/a?”
- o 3ª Atividade
- o Fechamento do módulo




Orientações



Neste módulo, você deverá ler e registrar em um caderno o conteúdo. Estudar os materiais e as referências nos *links* “Para saber mais” e “Você sabia?”. E, por fim, realizar 3ª atividade, que consiste em refletir sobre sua prática no território.

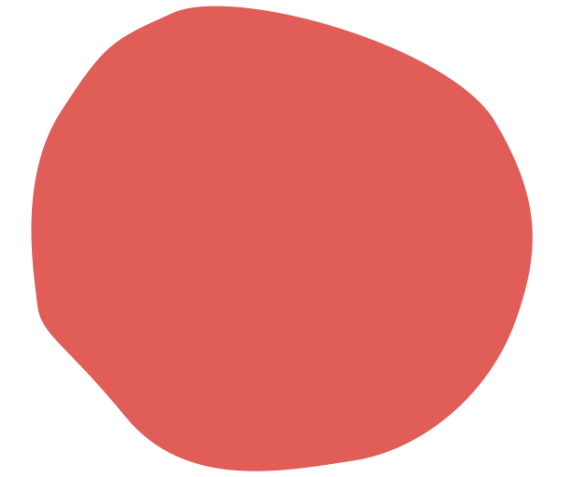




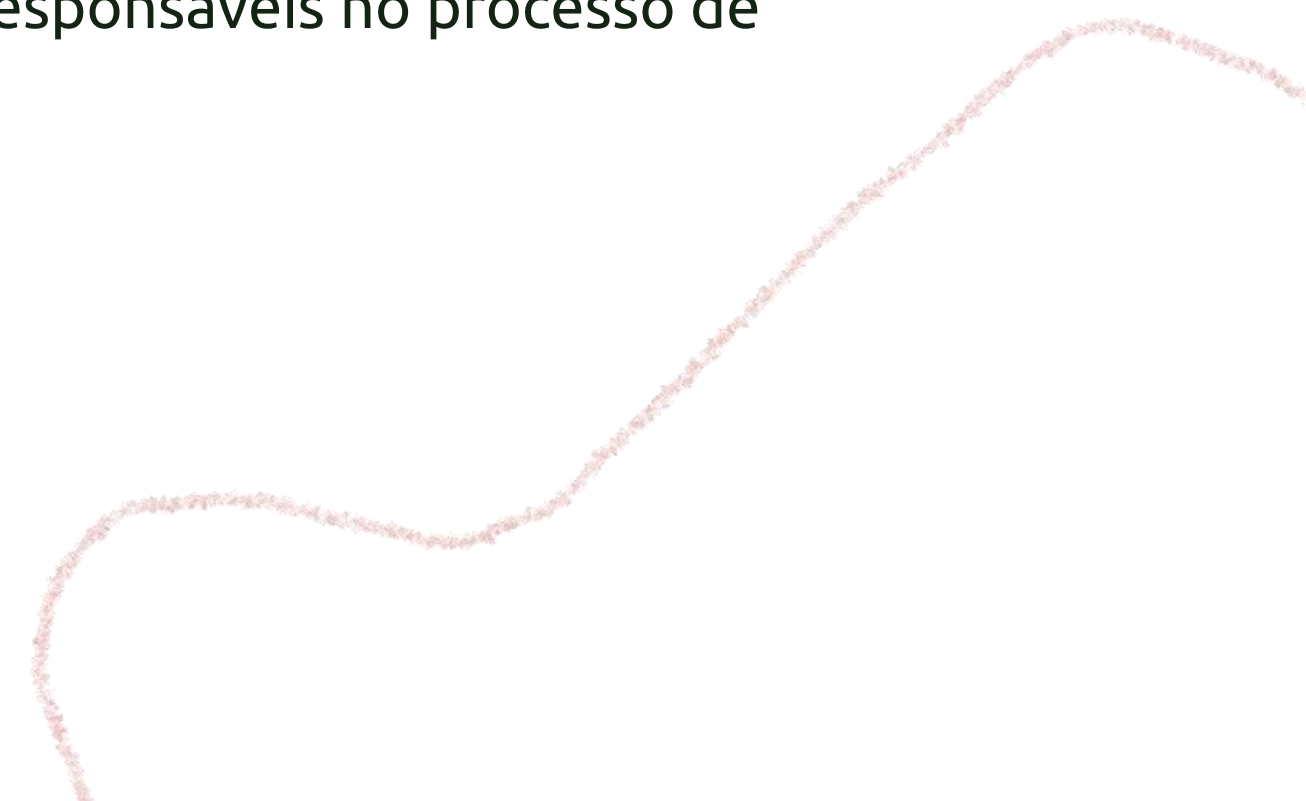
Aula 1

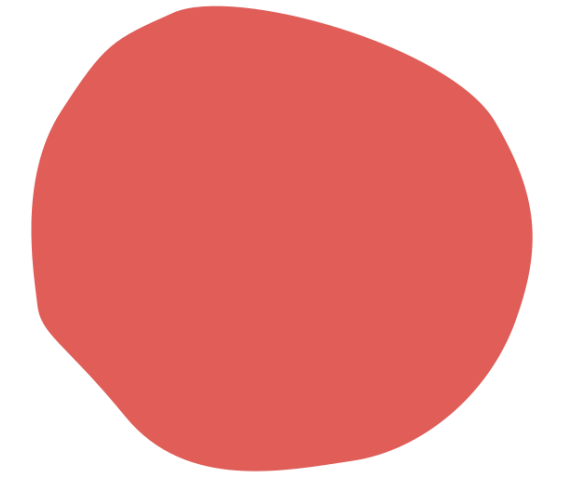
Conceito de Participação Social

Aula 1: Conceito de Participação Social



A participação social é uma conquista histórica e política, sendo um princípio importante das políticas públicas no Brasil. Prevista, inclusive, na Constituição Federal. O fomento à participação social, como estratégia de fortalecimento da gestão local de saúde, envolve considerar que a atuação no território precisa ser gerida pela visão dos diferentes atores, grupos e coletivos na identificação de problemas e soluções; logo, estes atores sociais devem participar das decisões e são corresponsáveis no processo de planejamento, execução e avaliação destas ações.

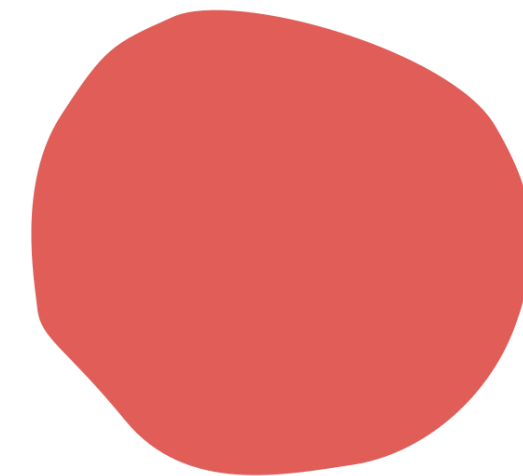




O conceito de Participação Social estabelecido pela PNAB, enfatiza:

Estimular a participação das pessoas, a orientação comunitária das ações de saúde na Atenção Primária à Saúde (APS) e a competência cultural no cuidado, como forma de ampliar sua autonomia e capacidade na construção do cuidado à sua saúde e das pessoas e coletividades do território. Considerando ainda o enfrentamento dos determinantes e condicionantes de saúde, através de articulação e integração das ações intersetoriais na organização e orientação dos serviços de saúde, a partir de lógicas mais centradas nas pessoas e no exercício do controle social.

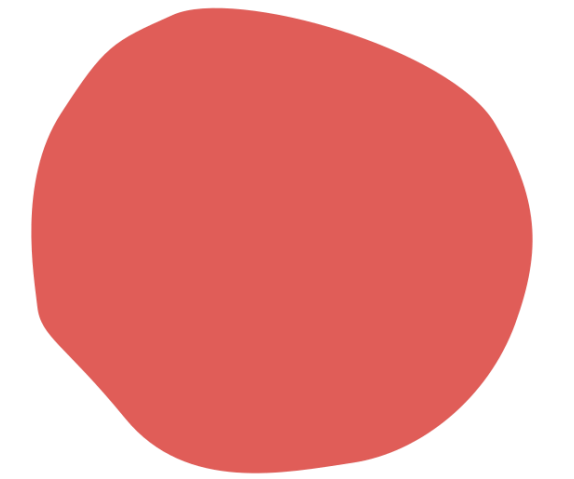
(BRASIL, 2017)



Essa participação social pode ocorrer por meio de diversos canais, indivíduos, grupos, coletivos e espaços, tais como:

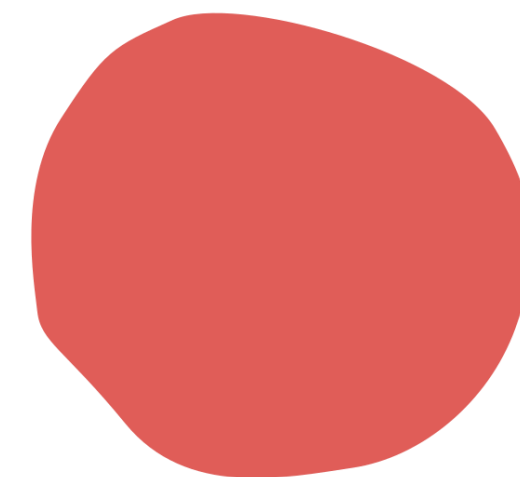
- Associações civis, culturais, políticas e econômicas;
- Família, bairro, cidade e país;
- Conselhos de políticas sociais;
- Entidades sociais;
- Partidos políticos;
- Escolas.

Os mais conhecidos são os conselhos de políticas públicas que atuam nos estados e municípios. No âmbito da saúde, por exemplo, eles se tornam corresponsáveis por acompanhar e avaliar as ações desse tema na área de abrangência da APS.



Algumas estratégias para fomentar a participação social no território

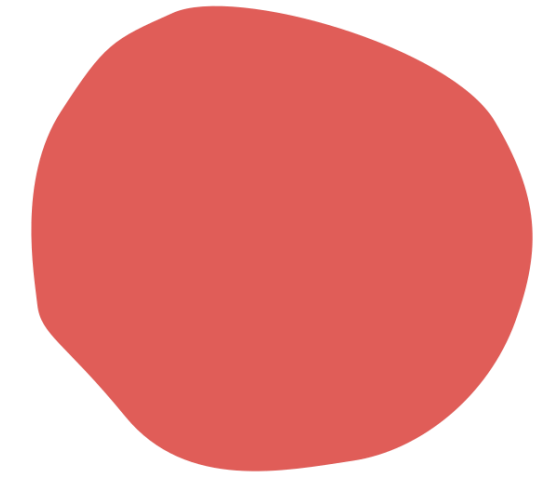
- Ainda que não participe como conselheira/o, a/o profissional de saúde pode conhecer os conselhos, frequentar reuniões, conversar com conselheiras/os, para saber quais temas têm sido debatidos, as propostas apresentadas.
- A equipe de saúde pode divulgar as datas das reuniões dos conselhos, conferências e pré-conferências nas atividades e na unidade de saúde e estimular a participação dos usuários. Mesmo uma conversa informal pode despertar o interesse das pessoas.



- Estabelecer o diálogo com associação de moradores ou outras organizações locais também é uma boa estratégia.
- A inclusão das/os usuárias/os na construção de projetos lúdicos, como uma cartografia social, é uma forma muito potente de concretizar a participação social.
- Durante as atividades cotidianas da equipe de saúde com usuárias e usuários, individuais e coletivas, estabelecer um ambiente propício para que as pessoas exponham suas opiniões, sugestões, dúvidas e deem feedbacks dos serviços prestados. A equipe pode inclusive criar mecanismos locais para isso, como caixa de sugestões, reuniões conjuntas de avaliação, entre outros.

Para saber mais

Assista o vídeo e, na próxima página responda à pergunta: Na sua opinião de que formas e em quais espaços as pessoas de uma cidade ou um país podem exercer sua participação social?



Unidiversidade - O SUS e a Participação Social

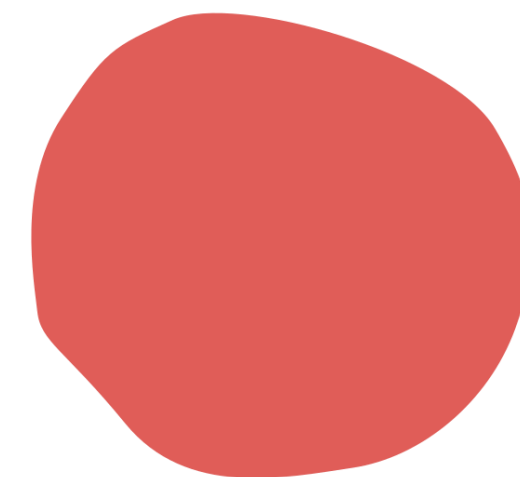
(25min58seg)

Canal Saúde

Link: <https://youtu.be/ayRWF3znwj8>

Clique na imagem para acessar

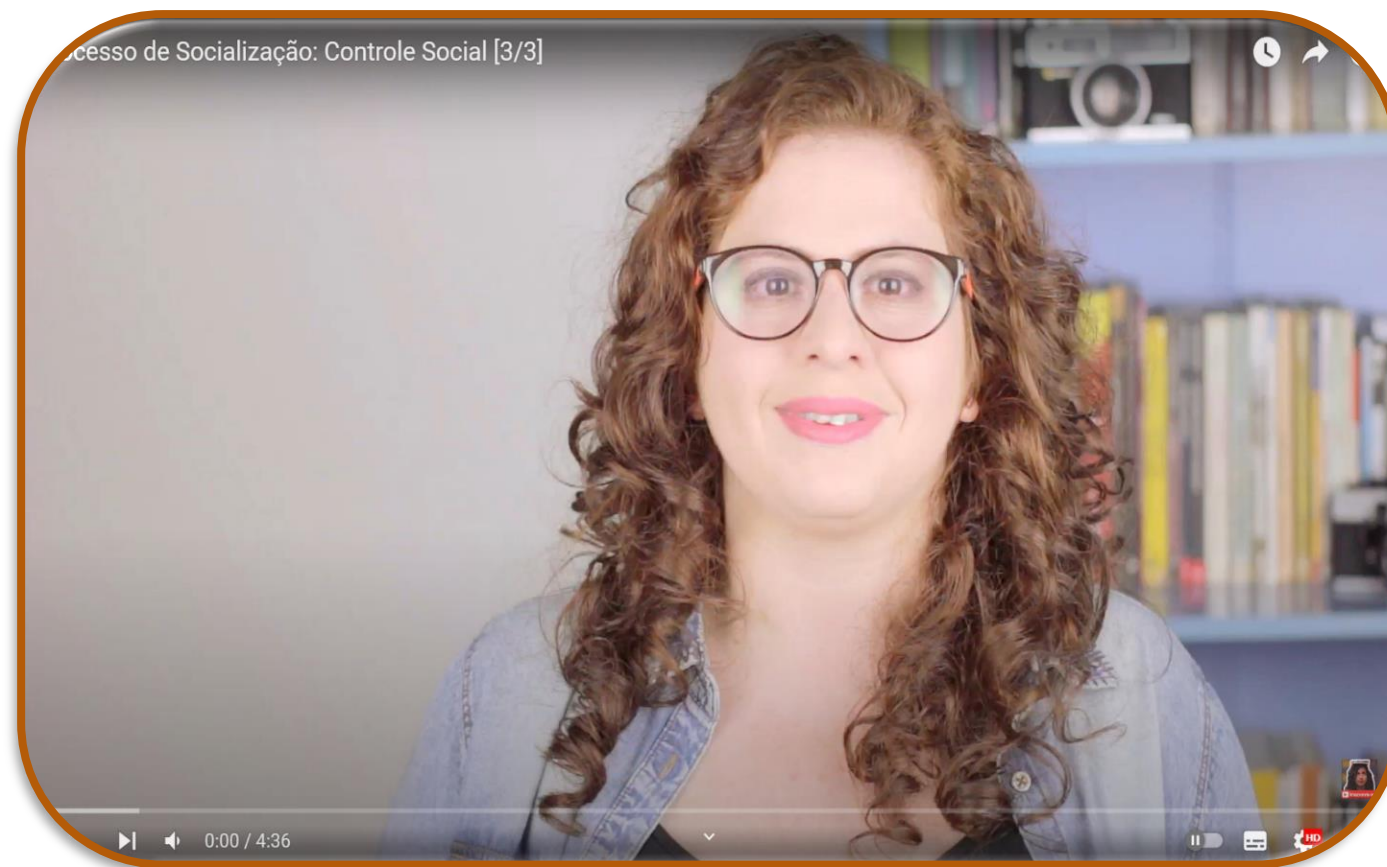
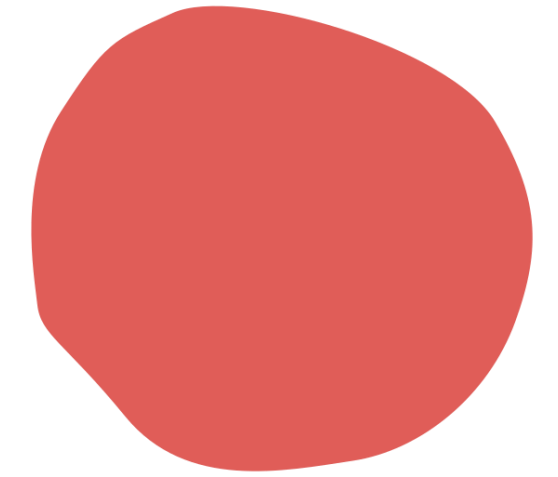




Escreva no espaço a seguir.

A large rectangular area intended for writing. It is bounded by a solid red line on the inside and a dashed brown line on the outside. The corners of the dashed line are rounded.

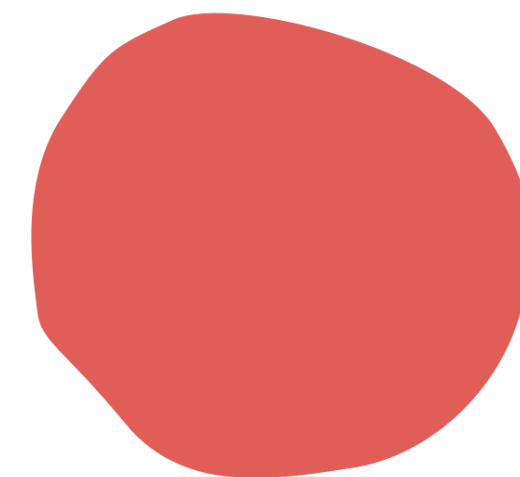
Para saber mais, assista vídeo sobre o que é controle social.



Processo de Socialização: Controle Social
(4min36seg)
Canal Saúde
Link: <https://youtu.be/5i9tDCOeWSg>

Clique na imagem para acessar





Fique ligado/a!

As associações de moradores tem um papel político e social muito importante dentro dos territórios, pois permitem que os moradores de uma região se organizem para identificar as principais demandas locais, definam caminhos para solucionar problemas da comunidade, demandem do poder público ações, fortalecendo a participação social.

Assim, ao estabelecer o diálogo com essas organizações, os serviços de saúde podem contribuir para e se beneficiarem do processo para identificação de prioridades de saúde e potencialidades existentes no território para encaminhamento dessas prioridades.

Aula 2

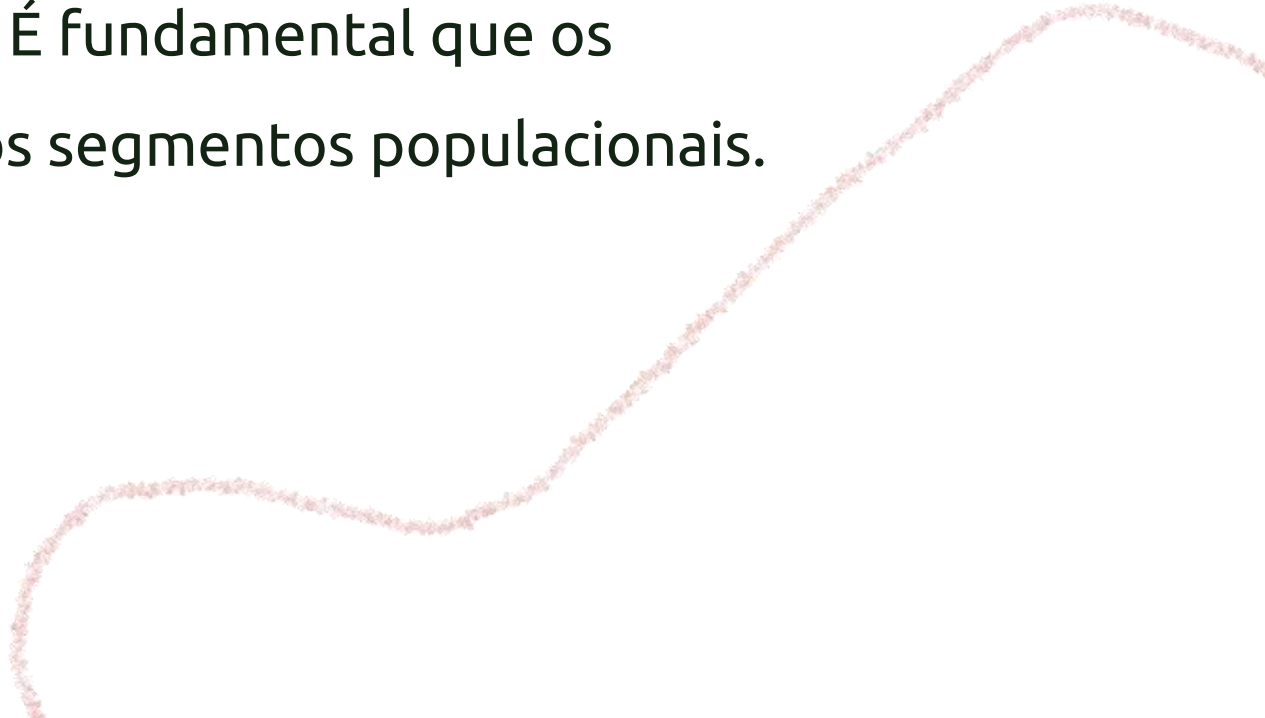
Conselhos de políticas públicas e as Conferências de Saúde

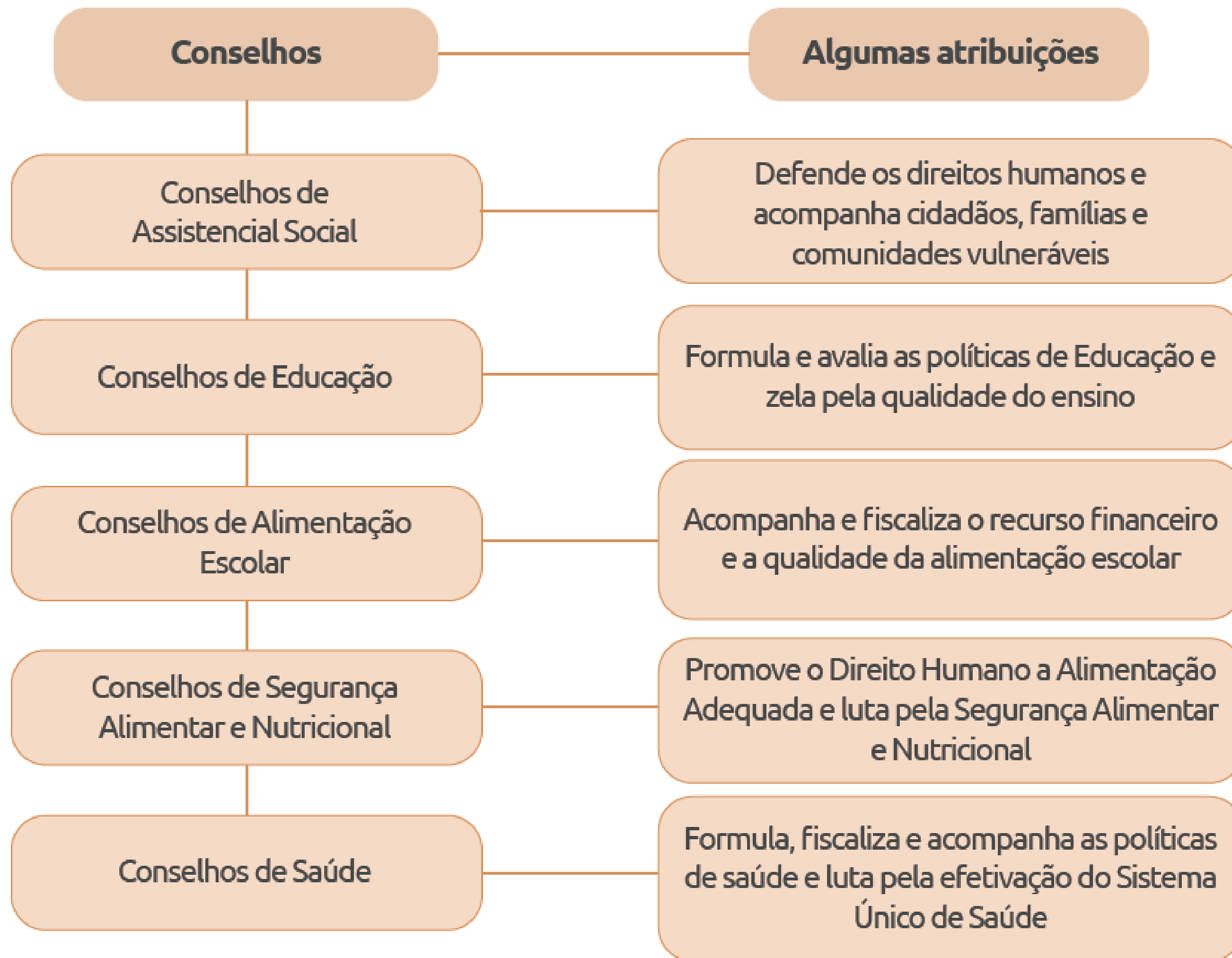
Aula 2: Conselhos de políticas públicas e as Conferências de Saúde



Os Conselhos de políticas públicas são “órgãos colegiados, permanentes, paritários e deliberativos que formulam, supervisionam, avaliam, controlam e propõem políticas públicas” nos três níveis de governo: municipal, estadual ou distrital e federal (BRASIL, 2013).

A composição dos conselhos é variável, mas sempre possui representantes da sociedade civil e dos setores público e privado. A atuação dos conselheiros é voluntária e não remunerada. É fundamental que os conselhos sejam o mais representativos possível, com conselheiros de diversos segmentos populacionais.





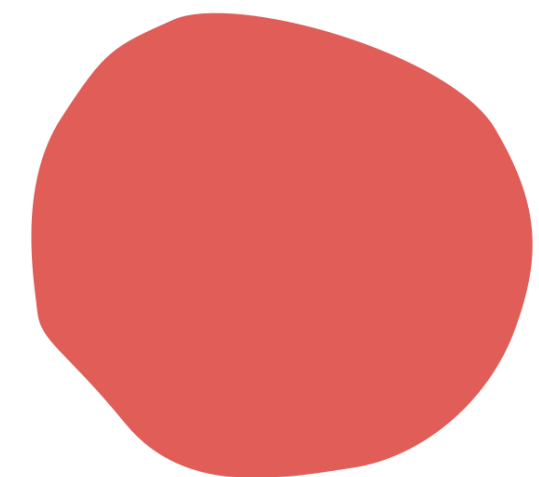


O conselho municipal por exemplo, focaliza suas discussões para as demandas do município, diferente do conselho estadual, que abarca as necessidades e prioridades em comum dos municípios.

Geralmente, os conselhos possuem comissões internas, que discutem temas específicos de interesse para a área, acompanham e fiscalizam a gestão dos recursos públicos, formulam propostas, apresentam recomendações, que depois serão deliberadas pelo grupo nas plenárias. O território pode conter diversos outros conselhos, como na área de meio ambiente, alimentação escolar, transporte, juventude, cultura, igualdade racial, esportes, segurança pública e entre outros.

Além disso, como sabemos, existe uma diversidade de situações vivenciadas na comunidade, o fomento à participação social potencializa a capacidade de respostas.





Fique ligado/a!


Os conselhos de políticas públicas foram criados com a promulgação da Constituição Federal de 1988 e com o início da redemocratização do país. Com a nova Constituição, há uma descentralização da gestão de políticas públicas dando maior autonomia para os níveis estadual e municipal e a inserção da gestão participativa, em que conselhos são um dos espaços principais. E você sabia que o setor saúde foi pioneiro na implementação da gestão participativa? A luta pelo direito à saúde e por um sistema de saúde público universal foi essencialmente fruto de uma trajetória intensa de movimentos organizados da sociedade civil, assim o SUS já nasceu com o forte componente da participação social!



Conferências de Saúde

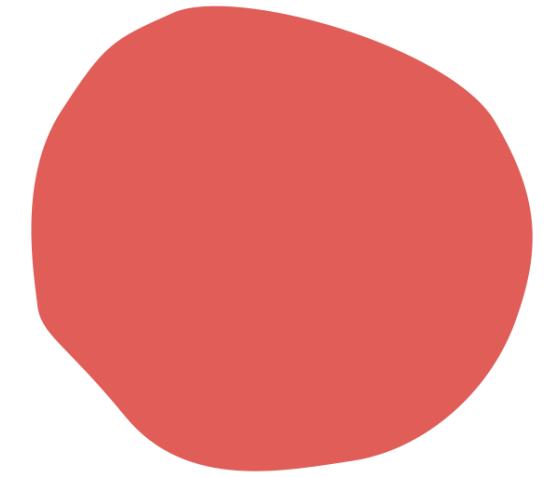
As conferências de saúde são um espaço constituído formalmente para a participação social, e previstas na Constituição Federal, assim como os conselhos. Mas a primeira Conferência Nacional de Saúde ocorreu ainda antes dessa constituição e da criação do SUS, no ano de 1937. E é sempre bom lembrar que a 8ª Conferência Nacional de Saúde, em 1986, é um marco histórico na luta pelo direito à saúde no Brasil.

As conferências de saúde ocorrem a cada quatro anos, nos âmbitos municipal, estadual e nacional, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde. Até hoje, já foram realizadas 16 conferências nacionais de saúde



3ª atividade

3ª atividade

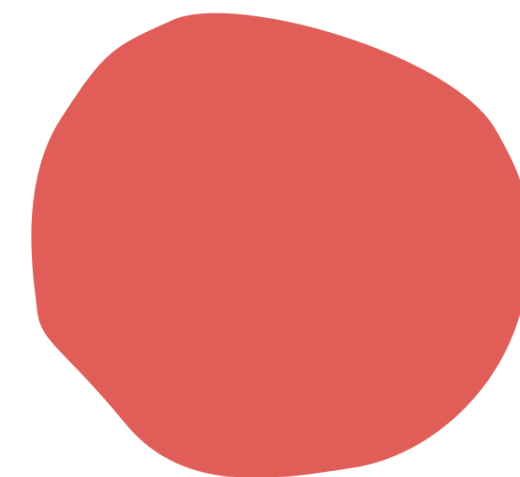


Você já participou de reuniões do conselho de saúde ou outros conselhos ou de conferências de saúde? E das discussões regionais pré-conferência? Qual a sua percepção sobre esse processo?

Registre sua resposta no espaço abaixo.

A large, empty rectangular box with a thin red border and a dashed orange border, intended for the user to write their response.

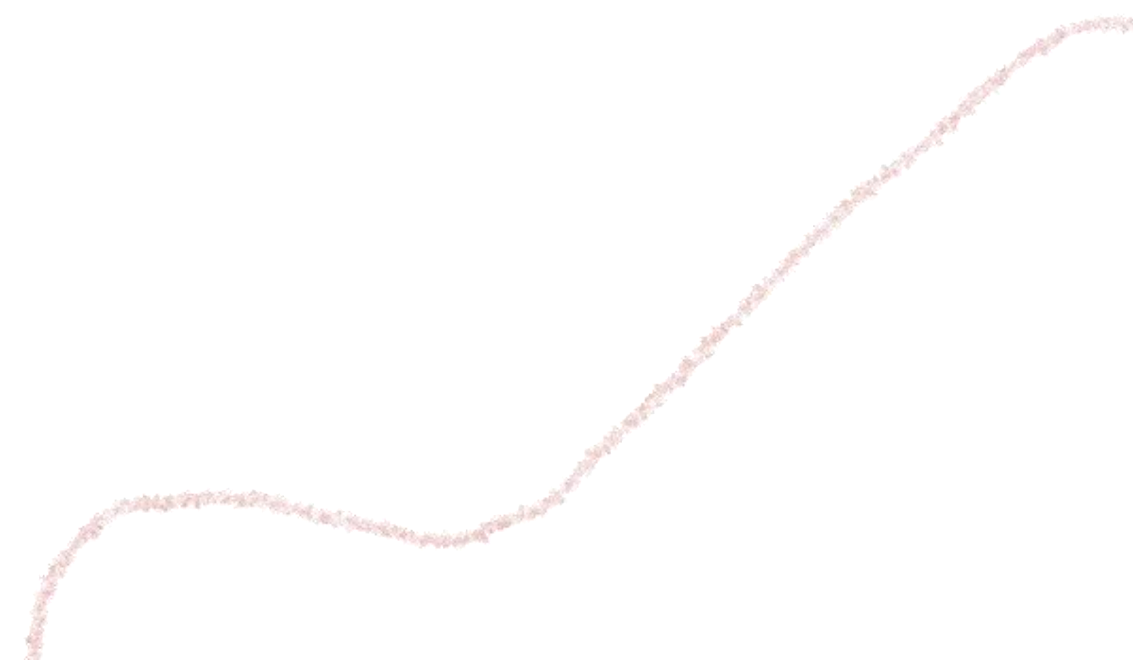
Referências



ANDRADE, G. R. B.; VAITSMAN, J. A participação da sociedade civil nos conselhos de saúde e de políticas sociais no município de Piraí, RJ (2006). **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 7, p. 2059-2068, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013000700021&lng=en&nrm=iso

BRASIL. Ministério da Saúde. **Conselhos de saúde**: a responsabilidade do controle social democrático do SUS. 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 28 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Brasília: **Diário Oficial da União**, 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html



Fechamento do Módulo III

Parabéns! Você acaba de concluir mais um Módulo do Curso “A prevenção e o cuidado da pessoa com obesidade no território”.

Siga para o último módulo.

Siga para o
Módulo IV

